

O SIGNIFICADO DA ADMINISTRAÇÃO APLICADA À ENFERMAGEM SEGUNDO A OPINIÃO DE GRADUANDAS: PARTE II.

Paulina Kurcgant*
Maria Madalena Januário Leite**
Heloisa Helena Ciqueto Peres***
Raquel Rapone Gaidzinski**

KURCGANT, P. et al. O significado da administração aplicada à enfermagem segundo a opinião de graduandas: parte II. *Rev. Esc. Enf. USP*, v.28, n.2, p 147-55, ago. 1994.

Este estudo teve por objetivo conhecer as impressões de um grupo de alunas do 8º semestre da EEUSP, referentes ao significado da administração, ao término da parte teórica da disciplina Administração aplicada à Enfermagem. Para tanto foram coletadas as opiniões de 30 alunas do 8º semestre. Os resultados demonstraram que essas estudantes percebem a administração aplicada à enfermagem como um instrumento de trabalho que possibilita a prestação da assistência de enfermagem de forma mais eficiente e eficaz, bem como, as propostas de desenvolvimento da equipe de enfermagem e que a função administrativa é um papel que a enfermeira deve desempenhar no exercício profissional.

UNITERMO: Administração aplicada à Enfermagem.

1 INTRODUÇÃO

No decorrer de nossa vivência profissional, como docentes da disciplina "Administração aplicada à Enfermagem" do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da Escola de Enfermagem da USP (EEUSP), temos sentido a necessidade de realizar estudos que permitam conhecer as impressões que as graduandas trazem a respeito da referida disciplina, objetivando o aprimoramento desse ensino.

Para tanto, foi realizado um primeiro trabalho de investigação, quando foi proposta às alunas, antes de iniciarem a disciplina, a seguinte questão: "O que é administração aplicada à enfermagem"??¹.

* Prof. Associado. Departamento de Orientação Profissional. EEUSP
** Prof. Doutor. Departamento de Orientação Profissional. EEUSP
PAux. Ensino. Departamento de Orientação Profissional. EEUSP
*** Text of Footnote

As respostas revelaram que essas alunas compreendem a administração aplicada à Enfermagem como uma forma de melhorar a qualidade do serviço e do trabalho, dentro das abordagens clássicas e científica de Taylor e Fayol, não tendo sido focado o lado do trabalhador.

Os relatos, no referido trabalho⁷, ainda, revelaram que as alunas, ao iniciarem essa disciplina, consideram a administração aplicada à enfermagem como um exercício de burocracia, associando-a à ineficiência administrativa. Foi extraído também, que entendem a função administrativa da enfermeira como conciliatória da assistência de enfermagem e da burocracia do serviço.

Os dados obtidos demonstraram que as alunas estão voltadas para a assistência de enfermagem, principalmente no aspecto curativo.

Diante da análise dos resultados desse trabalho⁷, decidimos prosseguir o estudo fazendo a mesma pergunta, após a ministração do bloco teórico da disciplina.

Assim, para melhor compreensão do presente estudo, faz-se necessário alguns esclarecimentos de como a disciplina Administração aplicada à Enfermagem é desenvolvida na EEUSP.

Nós, docentes dessa disciplina, consideramos o educando como elemento ativo, dotado de potencialidade e capacidade para prover mudanças, capaz de agir de forma consciente e reflexiva; o docente como elemento capaz de proporcionar aos alunos condições que os desenvolvam num processo de conscientização; que no processo ensino-aprendizagem o aluno e o docente estão inseridos num contexto mais amplo, que é a sociedade nos seus aspectos econômico-político-social, onde se desenvolve a assistência à saúde¹⁰.

Dessa forma, o nosso objetivo é o ensino da administração da assistência de enfermagem centrado nos alunos, tendo como base o diálogo e o respeito mútuo.

Cabe ressaltar que essa disciplina é ministrada no 8º semestre do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da EEUSP, abrangendo o ensino teórico e teórico-prático, com carga horária de 540 horas, cabendo ao ensino teórico 120 horas.

Essa carga horária teórica tem sido ministrada nas três primeiras semanas do curso.

Tal decisão de agrupamento teórico inicial deveu-se ao fato do conteúdo programático ser inteiramente novo para o aluno, possibilitando assim, oferecer maior embasamento teórico para o ensino prático no campo³.

Quanto ao conteúdo programático da disciplina, várias mudanças tem sido realizadas com base nas avaliações feitas pelos discentes e docentes envolvidos no curso. Este conteúdo abrange, os seguintes aspectos relacionados ao processo administrativo da assistência de enfermagem³:

- a filosofia, os objetivos, a estrutura administrativa, os sistemas de informação;
- a prática da enfermagem à luz das teorias da administração;
- a metodologia do planejamento aplicada à enfermagem;
- os recursos humanos e a prática da enfermagem: análise de cargos e funções, estimativa de pessoal, recrutamento e seleção, educação continuada.

supervisão, liderança, avaliação de desempenho, estratégias de trabalho em grupo; e

- os recursos materiais na administração da assistência.

As estratégias de ensino adotadas no desenvolvimento deste conteúdo consistem de preleção, discussão em grupo, estudo dirigido, seminário e vídeo-educativo.

Diante do exposto, o presente estudo propõe-se a dar continuidade à pesquisa anterior, com o objetivo de conhecer as impressões das graduandas referentes ao significado da administração aplicada à enfermagem, ao término do ensino teórico. Considera-se que os resultados desse estudo contribuirão para aprimorar o ensino da disciplina.

2 METODOLOGIA

Este trabalho baseou-se nas informações obtidas junto às 30 alunas, do 8º semestre, do Curso de Graduação em Enfermagem e Obstetrícia da EEUSP, no ano de 1990. Essas mesmas alunas constituíram a população do estudo anterior⁷.

Para a realização do presente estudo, no último dia de aula do ensino do bloco teórico, explicou-se às alunas os objetivos da pesquisa, solicitando que respondessem por escrito, a seguinte questão: "O que é administração aplicada à enfermagem?"

A seguir foram distribuídas as folhas para as respostas que foram recolhidas imediatamente após seu preenchimento, não tendo sido limitado o tempo para a resposta.

Para a organização dos conteúdos obtidos nos relatos das alunas seguiu-se a orientação de LÜDKE; ANDRÉ⁸, segundo a qual devem ser realizadas sucessivas leituras de todo conteúdo obtido, identificando temas relacionados com o assunto proposto.

ANDRÉ² conceitua a análise de conteúdo "como uma técnica de redução de um grande volume de material num conjunto de categorias de conteúdo". Para tanto, essa autora propõe que as respostas obtidas sejam examinadas e fragmentadas em termos de ocorrência de conteúdos ou categorias pré-estabelecidas.

Segundo ROSEMBERG⁹, a técnica de análise de conteúdo se propõe a categorizar partes de um discurso, revelando significados pouco claros.

Seguindo-se essas orientações, o material foi analisado sendo identificados unidades de significado que permitiram a reformulação dos seguintes temas:

- percepção das alunas quanto ao significado da administração aplicada à enfermagem;
- compreensão das alunas quanto a função administrativa como papel da enfermeira; e
- compreensão das alunas quanto ao foco de atenção da enfermagem.

Posteriormente, esses temas foram analisados à luz do referencial teórico de administração e dos resultados obtidos na pesquisa anterior⁷.

3 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS DADOS

A análise dos relatos permitiu a organização e a discussão dos temas referidos na metodologia. Permitiu também a percepção de similaridade quanto aos temas emergentes nos relatos do trabalho anterior e do atual. Assim foram extraídos os temas:

3.1 Percepção das alunas quanto ao significado da administração aplicada à enfermagem.

As respostas relativas a esse tema revelam que, para essas alunas, administração aplicada à enfermagem significa a adoção de um instrumento de trabalho para a enfermeira desenvolver a assistência de enfermagem.

Fica evidente, nos relatos, que a finalidade da administração aplicada à enfermagem é a de melhorar a qualidade da assistência.

... de maneira a facilitar a assistência como um todo considerando a filosofia da instituição, etc.

É utilizar a administração como uma ciência, para melhorar a assistência de enfermagem e dar base teórica à enfermeira...

É um "instrumento" que auxilia no uso de recursos humanos e materiais.

A partir do conhecimento da filosofia da instituição e dos objetivos propostos, administração em enfermagem é a elaboração de um plano de ação com a finalidade de assistir de maneira integral e da melhor forma possível o paciente.

É o planejamento e a organização da assistência a ser prestada.

É uma forma de organizar, planejar, coordenar, dirigir e executar ações que se referem a assistência de enfermagem a indivíduos doentes e/ou sadios, bem como funcionários que estejam sob supervisão da enfermeira.

É prever e prover recursos humanos, materiais e físicos a fim de atender o paciente como um todo.

É planejar, organizar, controlar, coordenar e dirigir as atividades ou tarefas, de modo a prestar uma boa e adequada assistência de saúde ao indivíduo, família e comunidade, seja ela, direta ou indiretamente.

É uma forma de racionalizar e sistematizar toda a assistência, para que esta seja adequada, eficiente e de qualidade.

É o pressuposto básico de uma assistência digna, pois sem administração essa assistência não se concretiza de maneira adequada...

Administração aplicada à enfermagem é saber planejar, coordenar, organizar, liderar e supervisionar uma assistência adequada ao paciente para garantir o seu bem estar...

É uma ciência que vai ensinar para o indivíduo além de ver o homem em seu bio-psico-sócio-econômico ir a orientar sua equipe como executar isso.

É a ciência que trata do lado burocrático, melhorando com certeza a assistência de enfermagem, pois nos auxilia no planejamento das atividades de enfermagem.

É o processo de planejar, coordenar, ordenar, supervisionar, orientar, ensinar, executar, avaliar e aperfeiçoar a assistência de enfermagem ao ser humano, de maneira a dar uma qualidade de assistência e de vida digna, atendendo todas as suas necessidades.

É todo o planejamento, controle, coordenação, de uma assistência, visando a qualidade e quantidade do mesmo, assim como o desempenho e harmonia de funcionários.

Relacionando-se esses relatos com os emitidos no trabalho anterior⁷, onde as estudantes opinaram, antes do contato com a parte teórica da disciplina, percebe-se que as alunas passam a visualizar a administração aplicada à enfermagem, não apenas como uma forma de organizar as tarefas, mas também, como uma forma de capacitar a enfermeira, a perceber a importância da participação dos elementos da equipe de enfermagem.

Considera-se que a amplitude dessa visão deve-se ao conteúdo programático ministrado no ensino teórico, principalmente no que se refere às teorias da administração, uma vez que com esse enfoque é abordada a administração não somente centrada nas tarefas mas, principalmente, como uma estratégia de desenvolvimento de pessoal⁶.

Acredita-se que a reflexão da prática da enfermagem à luz das teorias da administração possibilita, às estudantes, a visão crítica da realidade por elas vivenciada.

Esse enfoque vai de encontro à realidade das instituições de saúde brasileiras, onde a presença do pessoal auxiliar é maciça, conforme dados apresentados pelo COFEN-ABEn⁴.

As modificações percebidas nos relatos das alunas pressupõem que o ensino da referida disciplina está possibilitando instrumentalizá-las com princípios, elementos e métodos preconizados pela administração geral, como um meio de permitir a prestação da assistência de enfermagem de forma mais eficiente e eficaz.

3.2 Compreensão das alunas quanto a função administrativa como papel da enfermeira

Os relatos revelam que as alunas compreendem a função administrativa como um papel da enfermeira no qual lhe compete planejar, executar e avaliar a assistência, bem como supervisionar e desenvolver a equipe de enfermagem para a prestação de uma assistência qualificada.

É a forma utilizada por nós, enfermeiras, para conseguirmos prestar uma melhor assistência de enfermagem. É através da administração que traçamos objetivos, planejamos a assistência de acordo com as possibilida-

des da instituição, damos uma atenção maior aos funcionários, recrutando, treinando e avaliando periodicamente seus desempenhos e conseqüentemente nos avaliando também. É uma maneira de organizar o serviço de enfermagem sem precisarmos ficar presas a papéis e cargos puramente burocráticos.

... supervisionando, delegando atividades, avaliando a assistência prestada, até mesmo executando atividades em termos dos cuidados de enfermagem considerados mais complexos.

... na organização, relacionamento e supervisão da equipe com quem ela vai trabalhar.

... organizar, planejar, coordenar, dirigir e executar ações de enfermagem voltadas para os funcionários que estejam sob supervisão da enfermeira.

Planeja, organiza, coordena, comanda e controla as ações da equipe de enfermagem...

É efetivar e organizar a supervisão da enfermagem, ou seja, garantir que cada elemento da equipe exerça a sua função, e que os objetivos definidos no planejamento sejam vivenciados e partilhados por todos.

É avaliar e estar sempre evoluindo no comando de sua unidade.

É essencial ter competência, pois grande parte da assistência é prestada pelos seus subordinados e estes precisam ser treinados e supervisionados pela chefe da unidade.

Seria planejar, organizar, coordenar, etc. nunca esquecendo e sempre visando o bem estar comum tanto da equipe como também dos pacientes (principalmente).

Está intimamente ligada à enfermagem, já que nos compete a grande parte administrativa do serviço. Assim, é ideal que se planeje, organize, coordene e supervisione todos os procedimentos a serem realizados.

Assim, a função administrativa da enfermeira passa a ser percebida como a de gerenciar a assistência de enfermagem e não mais como a de conciliar a assistência com a burocracia do serviço, conforme ponto evidenciado nos relatos do estudo anterior⁷.

Considera-se que essa modificação ocorre pelo fato de ser discutido, durante o ensino teórico da disciplina, a importância da função administrativa da enfermeira.

Nesse sentido, segundo ALMEIDA¹, a realidade histórica da enfermagem brasileira vem apontando que a função gerencial da enfermeira é concreta.

TREVIZAN¹¹ refere que não se pode mais continuar insistindo no discurso que reitera o papel da enfermeira apenas na assistência direta ao paciente, considerando que ela deve administrar a assistência prestada aos pacientes e que para tanto a administração é um instrumento para o desenvolvimento da enfermagem.

Entretanto, a função administrativa da enfermeira, vem sendo interpretada, tanto ao nível teórico, quanto ao nível prático, ora como administração da assistência, ora como administração do serviço. Essa ambigüidade é decorrente da falta de definição do que seja administração aplicada à enfermagem.

Essa situação é reforçada pelo fato da formação da enfermeira ser precipuamente voltada, durante o curso de graduação, para o cuidado direto, contrapondo-se, na prática, a função administrativa exigida pelas organizações de saúde.

Os relatos apresentados, também, mostram que as alunas percebem a supervisão da equipe de enfermagem, como uma das principais atividades da enfermeira.

Acredita-se que isso seja decorrente do enfoque oferecido pela disciplina que compreendem a supervisão, como uma função administrativa que envolve o processo de orientação contínua de pessoal, com a finalidade de desenvolvê-los e capacitá-los para o serviço⁵.

Entretanto verifica-se ainda, que algumas estudantes referem a função administrativa da enfermeira como a de comandar e dirigir a equipe de enfermagem.

Compreensão das alunas quanto ao foco de atenção da enfermagem.

Os relatos das alunas mostram que o foco de atenção da enfermagem está voltado para a assistência ao paciente hospitalizado, priorizando assim, o enfoque curativo.

Acredita-se que as alunas reiteram essa visão, após o ensino teórico, pelo fato dos conteúdos da disciplina serem predominantemente abordados e exemplificados à pacientes internados em instituições hospitalares.

... a atender as necessidades do paciente.

... com a finalidade de assistir de maneira integral e da melhor forma possível o paciente.

... para melhorar a assistência de enfermagem ao paciente.

... garantir uma assistência de enfermagem contínua ao paciente.

... visando o bem estar do paciente.

... visando o cuidado do paciente.

... assistir o paciente, visando o seu bem estar.

... para melhorar a assistência prestada ao paciente.

Essas informações obtidas junto às alunas oferecem subsídios para as docentes da disciplina em questão, repensarem os seus conteúdos e estratégias, buscando despertar nas estudantes não somente o enfoque da administração voltado para a assistência ao paciente, mas também, para a área da saúde coletiva e à de reabilitação.

4 CONCLUSÕES

Esta pesquisa permite concluir que:

1. as alunas percebem administração aplicada à enfermagem como um instrumento de trabalho que possibilita a prestação da assistência de enfermagem de forma mais eficiente e eficaz;

2. as alunas compreendem administração aplicada à enfermagem como uma forma de perceber a equipe de enfermagem e não apenas a organização e execução de tarefas;

3. as alunas entendem a função administrativa como um papel que a enfermeira deve desempenhar no exercício profissional;

4. as alunas percebem a enfermeira como elemento responsável pelas propostas de desenvolvimento de pessoal;

5. algumas alunas percebem a enfermeira como elemento de controle e de comando da equipe de enfermagem.

6. as alunas permanecem, após o ensino teórico, com o enfoque curativo na administração da assistência.

KURCGANT, P. et al. The significance of administration applied to the practice felt by nursing students: p. II. **Rev.Esc.Enf.USP** , v.28, n.2, p. 147-55 , aug. 1994.

The objective of this study was to know the opinions about the significance, felt by the students of the Nursing School of the University of São Paulo, at the end of the theoretical part of the course of administration applied to nursing practice. Therefore the opinion of 30 students at 8th semester of the Nursing School has been collected. The results demonstrated that the students understood, the administration applied to nursing practice, as an instrument for the nurses work and to increase the quality of assistance, as well as for the development of the nursing staff and, the administrative functions as a role which has to be developed in the nursing professional practice.

UNITERM: Administration applied to nursing practice.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ALMEIDA, M.C.P. de Processo e divisão do trabalho na enfermagem. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENFERMAGEM, 39., Salvador, 1988. **Anais**. Salvador, Associação Brasileira de Enfermagem-Seção Bahia, 1988. p.19-26.
2. ANDRE, M.E.D.A. Texto, contexto e significados: algumas questões na análise de dados qualitativos. **Cad.Pesq.** , n.45, p.66-71, 1983.
3. CIAMPONE, M.H.T. et al. Uma experiência de ensino na disciplina administração aplicada à enfermagem. **Rev.Esc.Enf.USP** , v.27, n.1, p.101-6, 1993.
4. CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM. **O exercício da enfermagem nas instituições de saúde no Brasil 1982-1983: força do trabalho em enfermagem**. Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Enfermagem, 1985. v.1.
5. CUNHA, K. de C. Supervisão em enfermagem. In: KURCGANT, P. (Coord). **Administração em enfermagem**. São Paulo, EPU, 1991. cap.10, p.117-32.
6. KURCGANT, P. As teorias de administração em enfermagem. In: KURCGANT, P.(Coord). **Administração em Enfermagem** São Paulo, EPU, 1991. cap.1, p.3-13.
7. KURCGANT, P. et al. O significado da administração aplicada à enfermagem segundo a opinião de graduandas. **Rev.Esc.Enf.USP** , v.28, n.1, p.15-26, 1994.

8. LÜDKE, M.; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisas em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo, EPU, 1986.
9. ROSEMBERG, F. Da intimidade aos quiprocós: uma discussão em torno da análise de conteúdo. **CERU**, n.16, p.69-76, 1981.
10. SILVA, V.E.F. da et al. Marcos conceitual e estrutural da disciplina Administração aplicada à Enfermagem. **Enfoque**, v.16, n.2, p.49-51, 1988.
11. TREVIZAN, M.A. **Enfermagem hospitalar**: administração e burocracia. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1988.